

**EPIE- OFICINAS PEDAGÓGICAS COM PROFISSIONAIS DE UMA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO INTERIOR DE SÃO PAULO: (RE) SIGNIFICANDO AS REUNIÕES DE EQUIPE.**

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

DMA; Alves <sup>1</sup>, F; Carotta <sup>2</sup>

**RESUMO**

**Introdução:** Com a criação do Sistema Único de Saúde, e os novos perfis epidemiológicos, foi necessário ocorrer uma reformulação no processo de trabalho e uma constante atualização dos profissionais da saúde, e a Educação Permanente em Saúde (EPS) se coloca como uma importante política proposta pelo Ministério da Saúde, que pode auxiliar na transformação das práticas profissionais e do processo de trabalho, uma vez que, viabiliza a construção de conhecimentos por meio da aprendizagem significativa, buscando uma formação integral e contínua, a partir de temas que surgem das necessidades identificadas no próprio ambiente de trabalho. Dentre as várias ferramentas de EPS disponível, a metodologia de oficinas pedagógicas é considerada um recurso oportuno uma vez que possibilita a articulação entre a teoria e a prática, possibilitando construir o conhecimento a partir da ação e da reflexão. **Objetivo:** Esse artigo objetiva relatar sucintamente a experiência de oficinas oferecidas a uma equipe de Estratégia Saúde da Família, de um município do interior de São Paulo, durante o período de reunião de equipe. **Metodologia:** Para isso foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo de análise de dados secundários por meio de atas das reuniões e diário de campo elaborado pelo pesquisador, que relata as experiências de quatro oficinas educativas. Como os temas são trabalhados por meio de oficinas, estas foram elaboradas baseando-se na realidade e necessidade da equipe para dar a oportunidade destes pensarem e investigarem a partir de fatos e fenômenos do próprio cotidiano de trabalho. Para a elaboração desse material, seguiram-se os pressupostos metodológicos e pedagógicos da problematização, e foi aplicada nas etapas a metodologia de roda, considerada uma importante ferramenta, que busca a construção de um espaço coletivo, a metodologia da Árvore de Problemas e o Arco de Magueres. **Resultado e discussão:** Percorrida todas as etapas sugeridas no arco de Magueres, e analisando o ambiente de trabalho de uma maneira mais crítica, buscando conhecer a realidade, necessidade e limitações, podemos perceber que quando observamos nosso processo de trabalho, partimos de uma realidade que gostaríamos de mudar e chegamos a uma realidade que muitas vezes podemos transformar, possibilitando melhorar as práticas profissionais e o ambiente de trabalho. Essa percepção vem de encontro com o entendimento de Chorry (2014) que traz que o importante é que se possa enriquecer juntos os instrumentos e análise da realidade, para que cada um possa enfrentar os desafios colocados por sua prática, sabendo que o plano não é um simples conjunto de metas, mas sim uma sugestão que deverá ser permanentemente readequada a partir da realidade. **Conclusão:** É possível analisar, portanto, com base nos resultados das práticas desenvolvidas com a referida equipe de Estratégia de Saúde da Família por meio deste estudo, que as oficinas podem ser uma técnica bastante eficaz na educação permanente dos profissionais bem como pode potencializar o processo de trabalho ao utilizar estratégias didáticas com base nos princípios de construção coletiva, cogestão e análise dos processos de trabalho pela equipe.

**PALAVRAS-CHAVE:** PALAVRAS CHAVES: Educação em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Saúde Pública

<sup>1</sup> ENSP Fiocruz., day.malves@hotmail.com

<sup>2</sup> ENSP Fiocruz., fcarotta@gmail.com

